

Fórum dos Servidores do Rio de Janeiro

Hotel Glória, RIO - 6/7 janeiro 2005

- **Apreciação Crítica & Sugestões para o texto da CARTA ABERTA** que será redigida e divulgada como resultado principal do evento.
- **Por André Luiz Lacé Lopes**
- Mestre em Administração Pública

I - PREMISSE FUNDAMENTAL

- O GOVERNO ESTADUAL DEMONSTRA INTERESSE EM EXPOR SUAS REALIZAÇÕES E PLANOS, E, SOBRETUDO, SEU INTERESSE EM OUVIR E ACATAR SUGESTÕES QUE POSSAM POTENCIALIZAR A EFICÁCIA DE SEUS SERVIÇOS PÚBLICOS

II - ADMINISTRAÇÃO em GERAL REFLEXÕES PRAGMÁTICAS PRELIMINARES

1. Sobre "reuniões" e "fóruns"

"Quando quero resolver um assunto, resolvo; quando não quero, marco uma reunião".

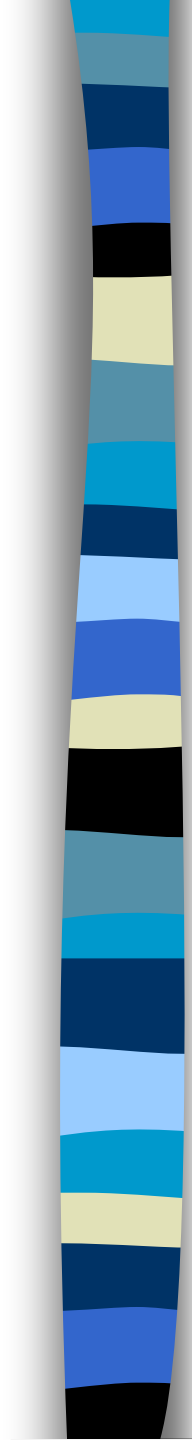
Ou um Fórum...

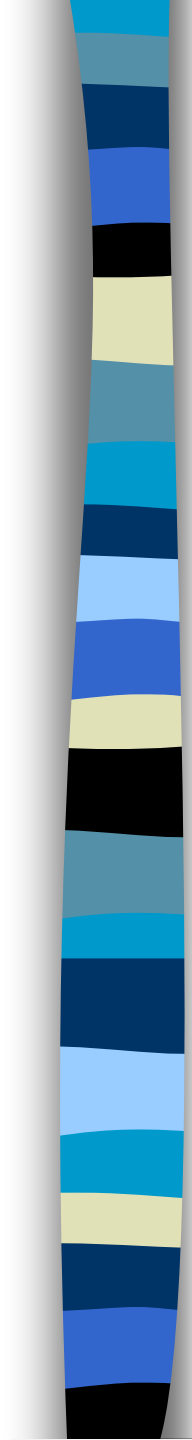
■ 2. Sobre Negociação

Mesmo assim, toda reunião, por mais monitorada que seja, representa uma chance de **NEGOCIAÇÃO**. Vale a pena, portanto, participar e lutar.

III - Administrador Público Eficaz e o PROCON

- 1. Com base no seu perfil institucional pioneirístico, a Fundação Getúlio Vargas, criou no final da década 50, a Escola Brasileira de Administração Pública. Com objetivo principal de formar administradores de alto nível para a Administração Pública Brasileira (nos três níveis governamentais - municipal, estadual e federal).

- 
- 2. No Brasil, entretanto, a grande maioria dos cargos em comissão (de livre nomeação dos prefeitos, governadores ou presidente da república) é preenchida em função de composições político-partidárias. E, quase sempre, o nomeado tem vida político-partidária ou dela é dependente.
 - 3. Alguns bacharéis da velha e saudosa EBAP, hoje em dia, bem humorados, discutem a possibilidade de apresentar, ao Procon, uma reclamação sobre este impasse intransponível.

- 
- 4. Sendo que alguns bacharéis que, através de concurso público, entraram no Serviço Público Estadual, estão recebendo atualmente não mais do que cento e oitenta reais mensais. Com ou sem pós-graduação. E, há mais de dez anos, não recebem aumento.

IV - Administração Pública

Mestrado em Nova York

e o "Red Tape" local

■ Patologias Administrativas

1. O Tesoureiro Apaixonado
Problemas Gerenciais & Estudo de caso
2. Burocracia em Washington
3. Processo Licitatório Imaginário & Teoria da Conspiração (livro de cabeceira?)

IV - Meu primeiro artigo crítico sobre Administração Pública

- *“Na Administração Pública, com raras e honrosas exceções, as chefias não chefiam, os relatórios não relatam, as licitações não licitam, as chefias gratificadas são pouco gratificantes e os funcionários, por via de conseqüência, não funcionam”.*

V - Servidor Público, vítima ou vilão?

- Ninguém entra no Serviço Público jurando para si mesmo: *“serei o mais incompetente dos servidores, faltarei sempre que puder e, quando não puder faltar, chegarei atrasado ou sairei mais cedo”!*
- Há consenso entre os administradores que *“nenhum setor pode ter um nível de qualidade superior ao seu chefe”*.
- Além do que, não existe no mundo trabalhador que trabalhe bem, com total motivação e competência, ganhando uma remuneração aviltante.

VI - Faltam recursos financeiros para implantar uma remuneração adequada?

1. Para começar, este argumento já encerra uma aceitação de que as remunerações estão muito baixas. É um bom começo.
2. Mas o argumento, mesmo assim, é discutível. Dinheiro há, até porque a tributação no Brasil, nos três níveis de governo é muito pesada.
3. O que não há, ainda, é a percepção de que uma política salarial adequada é o maior “cabo eleitoral” que um governo pode ter.
4. Pois, além de demonstrar conhecer a importância dos servidores públicos passará a contar, por motivos óbvios, com um serviço público muito mais eficaz.

- continua -

VI - Faltam recursos financeiros para implantar uma remuneração adequada? (Continuação)

5. Como estão sendo gastos, então, os recursos financeiros do Estado?
6. Claro que não cabe ao Servidor Público definir como o governo vai gastar seu dinheiro. Mas, por outro lado, o Servidor Público tem todo direito de saber quais são os gastos que o Governo considera mais importantes do que pagar mais justamente seu quadro de pessoal.
7. Ainda mais quando há indicações que existe um excesso de secretarias sem função muito bem definidas e crescente prática de se contratar servidor de maneira indireta (e com salários de mercado).

VII - Resumo da Situação

- primeira parte -

1. O Governo, finalmente, estendeu a mão sugerindo que está disposto a atender o que for possível atender.
2. Gesto que, nas empresas privadas, costuma ser feito no primeiro mês de gestão. Na Administração Pública, entretanto, tende a ficar para o fim de governo, em nova fase pré-eleitoral.
3. Mas o fato é que o Governo estendeu a mão e parece muito bem intencionado.

VII - Resumo da Situação

- Segunda parte -

4. Pelas palestras realizadas no Fórum, pelos representantes do Governo, ficou claro que vários projetos, na área dos recursos humanos, serão realizados nos “próximos anos”
5. Satisfazer o justo anseio do Funcionalismo Público, sem sombra de dúvida, consagrará o Governo Rosinha Garotinho e ajudará, em razoável medida, a caminhada política de seu marido, Sr. Garotinho, candidato presidencial em potencial.

VII - Resumo da Situação

- Terceira parte -

6. As cartas estão na mesa, prontas para uma boa negociação
7. Tudo que se tem a discutir são os encurtamentos dos prazos apresentados.
8. Acredito que seja inaceitável qualquer promessa para AMANHÃ.
9. Pois, por razões alheias à vontade de todos, as promessas poderão não ser cumpridas.
10. Basta lembrar que uma das razões apresentadas para não pagar adequadamente é a má administração do governo federal.

VII - Resumo da Situação

- Quarta parte -

11. Ora, caso o Sr. Garotinho se torne presidente da República passará a interagir, também, em nível mundial, sofrendo pressões e tendo que obedecer a orientações macro-econômicas poderosíssimas. Mais do que nunca, portanto, haverá bons argumentos para não aumentar o funcionalismo público.

VII - Resumo da Situação

- Quinta e última parte -

- O grande compositor Nelson Cavaquinho, portanto, sem saber, resumiu muito bem o presente impasse:

*"Mas depois que o tempo passar
Sei que ninguém vai se lembrar
Que eu fui embora
Por isso é que eu penso assim
Se alguém quiser fazer por mim
Que faça agora"*

VIII - Negociação & Carta Aberta

1. Proposta de aprovação imediata de razoável aumento salarial de todo funcionalismo estadual. COM VALIDADE A PARTIR DE JANEIRO DE 2005.

2. EM CASO DE APROVAÇÃO E EXECUÇÃO IMEDIATA DA PROPOSTA:

Carta Aberta lamentando os anos de infortúnio (remuneração aviltante), mas agradecendo a aprovação da proposta (tão logo o primeiro pagamento seja feito).

CARTA ABERTA QUE SERÁ DIVULGADA, INTENSAMENTE POR TODO BRASIL.

VIII - Negociação & Carta Aberta

- Parte Final -

3. EM CASO DA NÃO APROVAÇÃO DA PROPOSTA:

Carta Aberta revelando a situação de penúria crônica do funcionalismo público estadual do Rio de Janeiro, a conseqüente queda de eficácia na prestação dos serviços públicos e as perspectivas ruins para todo e qualquer governo, estadual ou federal, que siga o mesmo exemplo.